

Pontos-chave no cuidado a bebês de 0 a 2 anos e suas famílias nos abrigos temporários



1

Profissionais e voluntários não devem tomar para si o cuidado a bebês, mas sim favorecer as relações entre familiares e bebês.

Crie diferentes situações que possibilitem a escuta e a conversa com familiares. Pergunte como o bebê está, tire suas dúvidas e brinque com o bebê junto com os familiares. Com o vínculo mais estabelecido, ofereça algumas dicas sobre a importância do brincar e ajude a família a organizar um espaço adequado para isso.

2

Bebês precisam brincar com familiares e outras pessoas adultas por meio de interações próximas e olho no olho.

Converse com o bebê e dê tempo para que também se expresse. Troque sorrisos e outras emoções, mostre coisas no ambiente enquanto fala o que está acontecendo. Brinque de esconder e achar com as mãos no rosto e cante para o bebê, olhando firmemente em seus olhos.

3

A partir dos 3 meses bebês precisam brincar livremente no chão com seu corpo e com objetos.

Organize um espaço seguro e adequado para o brincar dos bebês dentro dos abrigos. Esse espaço pode ser uma sala separada, uma área delimitada dentro do espaço maior e/ou próxima ao espaço da família, colocando um tatame ou material que seja mais firme. Não deixe os bebês por muito tempo em berços e bebês-conforto, nem utilize andadores.

4

O brincar dos bebês deve ser potencializado com objetos leves, simples e feitos de materiais diversificados.

Para quem brinca de barriga para cima ou para baixo, ofereça bichinhos de borracha pequenos e leves, mordedores, bolas de tecido ou borracha, argolas grandes de plástico e/ou de madeira, pedaços pequenos de tecidos coloridos. Para quem rasteja, engatinha, brinca sentado e anda, complemente com bacias de diferentes tamanhos; blocos de encaixe com peças grandes; livros de plástico, tecido ou de material firme, bonecos e bonecas de diferentes tons de pele; potes, panelas e colheres de pau.

5

Familiares também precisam de momentos de autocuidado e enfrentamento ao isolamento e à solidão.

Cuidar da saúde mental dos adultos cria melhores condições para cuidarem dos bebês. Em dias de sol, proporcione rodas de conversa coletivas ao ar livre, de preferência em contato com a natureza. Crie oficinas que atendam interesses diversos: relaxamento, exercícios leves, atividades artísticas, etc.



Acesse as orientações completas em:



Rede Estadual
Primeira
Infância do RS